

NEVES; Nataly Mendes Neves <sup>1</sup>, AMORIM; Priscila Rodrigues Rogério<sup>2</sup>, ACRANI; Simone Acrani<sup>3</sup>

## RESUMO

O cenário educacional tem sofrido constantes transformações durante o período de isolamento social promovido pela pandemia do Coronavírus, trazendo um grande desafio aos docentes diante da necessidade da utilização de novas ferramentas tecnológicas na promoção do ensino remoto. Assim, destacamos a importância da utilização de novas metodologias no ensino de Ecologia que, além de motivar os alunos ao interesse pelas diversas áreas do componente curricular, também possam promover uma aprendizagem com vistas à preocupação com o meio ambiente e coerente com a realidade desses alunos. Diante desse cenário, a rede social Instagram pode ser uma ferramenta didática satisfatória, principalmente por possuir recursos como: criação e compartilhamento de conteúdo pelo celular, boa comunicação visual e interatividade, além de contribuir com a relação professor-aluno. O objetivo desse trabalho é discutir a importância da rede social Instagram como ferramenta didática no ensino remoto de Ecologia durante as aulas assíncronas de Ciências, para alunos do Ensino Fundamental II. Este trabalho foi desenvolvido durante o Módulo I do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Biologia, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, com alunos da Escola Municipal Celina Soares de Paiva de Uberaba-MG, e com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior – CAPES. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com as turmas do sexto ao novo ano, utilizando o aplicativo Instagram como ferramenta didática por meio da elaboração de materiais como posts, vídeos e fotos autorais, possibilitando a acessibilização dos conteúdos de Ecossistemas e Biomas Brasileiros. Associadas ao Instagram, outras Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação- TDIC foram usadas para a execução das práticas pedagógicas na tentativa de otimizar o processo de ensino-aprendizagem na condição remota. Os resultados foram obtidos por meio do acompanhamento das postagens e avaliação da qualidade dos comentários, das respostas às perguntas, dos testes e das enquetes. No início do período de utilização do Instagram pudemos perceber uma dificuldade de adesão dos alunos em relação ao uso da nova ferramenta, o que podemos inferir que o processo de ensino aprendizagem dos mesmos foi marcado até o momento por uma abordagem tradicionalista, podendo o aluno se sentir constrangido em uma rede social. Outro fator importante observado foi um certo nível de conhecimento prévio de um dos alunos em relação aos biomas brasileiros, colaborando com a possível consolidação do conhecimento. Dessa forma, a rede social Instagram pode ser utilizada como uma ferramenta no processo de aprendizagem colaborativa em rede do ensino de Ecologia, pois possibilita a integração de conceitos e conteúdos de forma mais lúdica e interativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino remoto, Ferramenta didática, Ensino de ecologia

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências biológicas pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM e bolsista pela CAPES do Programa Residência Pedagógica subprojeto biologia, natalymendesneves@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro e professora supervisora do Programa Residência Pedagógica, priscilarramorim@gmail.com

<sup>3</sup> Coordenadora do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, simone.acrani@uftm.edu.br